

COMISSÃO EUROPEIA

*Bruxelas, 23.8.2013
C(2013) 5550 final*

Excelência,

A Comissão agradece à Assembleia da República o seu parecer sobre a Comunicação da Comissão «Análise Anual do Crescimento 2013» (COM(2012) 750 final) e pede desculpa pelo atraso na resposta.

A Comissão toma devida nota das observações formuladas pela Assembleia da República no que diz respeito ao conteúdo da comunicação. A Comissão congratula-se com o facto de a Assembleia da República partilhar a maioria das conclusões constantes da comunicação, nomeadamente, ao concordar com as principais prioridades económicas. As prioridades identificadas na anterior análise anual do crescimento mantêm-se em grande medida válidas; conseqüentemente, a análise anual do crescimento para 2013 propõe as seguintes cinco prioridades:

- prosseguir uma consolidação orçamental diferenciada e favorável ao crescimento;*
- restabelecer as práticas normais de concessão de crédito à economia;*
- promover o crescimento e a competitividade no presente e no futuro;*
- combater o desemprego e as conseqüências sociais da crise;*
- modernizar a administração pública.*

A Comissão publicou a sua terceira análise anual do crescimento em 28 de novembro de 2012, que foi acompanhada por dois anexos: o relatório macroeconómico e o relatório conjunto sobre o emprego. No mesmo «pacote», a Comissão publicou o relatório sobre o mecanismo de alerta (RMA) e o relatório sobre a integração do mercado único. A análise anual do crescimento marcou o início do novo Semestre Europeu, definindo os pontos de vista da Comissão sobre os desafios económicos e as prioridades políticas.

*Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República
Dr.ª Maria da Assunção ESTEVES
Assembleia da República
Palácio de S. Bento
P – 1249-068 LISBOA*

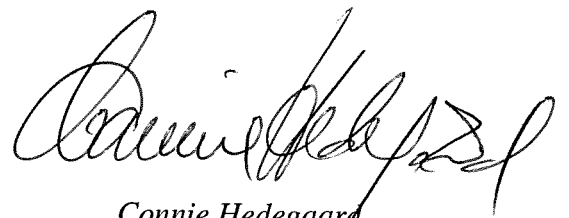
Quanto ao processo do Semestre Europeu, o ciclo anual começa com a análise anual do crescimento da Comissão, que fornece orientações gerais sobre as ações prioritárias que devem ser tomadas a nível nacional e da UE. Na sequência dos debates nas diferentes formações do Conselho, e tendo em conta as conclusões dos Conselhos ECOFIN (12/2) e EPSCO (28/2), a Presidência irlandesa elaborou um relatório de síntese que, em conjunto com a análise anual do crescimento, serviu de base às conclusões do Conselho Europeu. Estas prioridades de reforma à escala da UE, definidas na análise anual do crescimento, foram subsequentemente adotadas pelo Conselho Europeu da primavera.

Com base nestas prioridades de reforma à escala da UE, os Estados-Membros elaboraram os seus programas nacionais de reformas (reformas estruturais para incentivar o crescimento e o emprego) e os programas de estabilidade ou de convergência (planos orçamentais). Estes programas foram apresentados à Comissão, entre meados e finais de abril.

A Comissão procedeu à sua avaliação com base numa análise integrada que abrangeu os aspetos orçamentais e macroeconómicos e as políticas estruturais, tendo nessa base proposto, no final de maio, recomendações políticas concretas para cada país («recomendações específicas por país») que foram posteriormente debatidas pelo Conselho e ratificadas pelo Conselho Europeu de junho. Visto que se encontra em curso um programa para Portugal, o chamado «pacote duplo» (Two Pack) não prevê a apresentação de recomendações específicas por país para Portugal. Em vez disso, Portugal é convidado a prosseguir os compromissos assumidos no âmbito do atual programa de assistência económica e financeira. No quadro do Semestre Europeu, em 29 de maio de 2013, foi publicada uma breve análise sobre Portugal como documento de trabalho dos serviços da Comissão.

A Comissão espera prosseguir a seu diálogo político com a Assembleia da República sobre esta questão que se reveste da maior importância. Antes do final do corrente ano, a Comissão tenciona adotar uma comunicação com a análise anual do crescimento para 2014 e incentiva a Assembleia da República a emitir novamente o seu parecer.

Queira Vossa Excelência aceitar a expressão da minha elevada consideração,



Connie Hedegaard
Membro da Comissão